

PRN vai à convenção preocupado com a TV

BRASÍLIA — Mais preocupado em conseguir 21 parlamentares para ter direito aos 10 minutos no horário gratuito no rádio e na televisão, o Partido da Reconstrução Nacional (PRN) faz hoje sua convenção nacional para homologar as candidaturas de Fernando Collor de Mello e Itamar Franco ao Palácio do Planalto. O candidato passou o dia de ontem preocupado com o discurso que fará aos convencionais, quando, pela primeira vez, promete apresentar propostas concretas de governo.

O PRN passou o dia organizando o local da Convenção - será na sede do Movimento Popular de Reconstrução Nacional (MPRN), já que Collor preferiu não utilizar a casa dos políticos, o Congresso Nacional. Pelas contas de seu presidente nacional, o PRN tem 16 parlamentares. Além disso, a coligação que apóia Collor tem outros dois parlamentares, do PTR, o que só garante cinco minutos de tempo ao candidato na televisão e no rádio.

O comando de campanha de Fernando Collor acredita que até o dia 17 de agosto, quando termina o prazo de registro dos candidatos, não haverá dificuldades para obter apoio de outros parlamentares e conseguir o número suficiente para os 10 minutos de propaganda gratuita. Collor espera a adesão do PSC, que tem dois deputados federais, e do PST, criado pelo deputado João Cunha. Além disso tem a adesão de dois parlamentares do PFL, o senador Carlos Chiarelli (RS) e o deputado Alcení Guerra (PR), que, no entanto, não pretendem filiar-se ao PRN.

☐ **O Tribunal de Contas do Estado de Alagoas aprovou, por unanimidade, as contas referentes ao exercício de 1988 do governo de Fernando Collor de Mello. Observando que os gastos foram realizados dentro do limite orçamentário, o conselheiro José Alfredo de Mendonça, relator do processo, ressaltou que a aprovação das contas do Governo não invalida a apuração e exame das contas pessoais do governador e de seus secretários. As contas da gestão de Collor foram aprovadas numa sessão especial do TCE na noite de segunda-feira.**